

PALESTRA 7

HISTOFISIOLOGIA HEPÁTICA EM PEIXES E PRINCIPAIS ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS RELACIONADOS À INTOXICAÇÃO QUÍMICA

Arana, S.

Laboratório de Histofisiologia e Histopatologia Experimental em Ectotérmicos, Instituto de
Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP
aranas@unicamp.br

O fígado dos peixes, assim como em outros vertebrados, é o principal sítio de biotransformação da maioria dos xenobióticos presentes no meio aquático, tanto podendo ocorrer a detoxificação como a bioativação dessas substâncias. Esse fato explica porque este órgão é largamente empregado como biomarcador de contaminação aquática. Assim, o adequado conhecimento da histofisiologia hepática em peixes é condição fundamental para uma adequada avaliação dos possíveis efeitos de uma contaminação química, já que o fígado apresenta modificações em função da idade, dieta, sexo e período reprodutivo nesses animais. Dessa forma, a proposta desta palestra será apresentar o arranjo hepático em peixes, do ponto de vista histológico e ultraestrutural, segundo critérios que levam em conta aspectos filogenéticos na inter-relação dos capilares hepáticos com os hepatócitos. Apresentar, também, as demais estruturas parenquimatosas e estromais deste órgão, bem como suas respectivas funções, possibilitando assim o entendimento de como cada um destes elementos deve ser analisado quando se tem a proposta de empregar o fígado como biomarcador histológico de contaminação aquática.